



O CORPO HUMANO DE PERTO: UMA ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Wytallo Carvalho Barreto¹, Antônio Dalison Pinheiro Sousa², Geslayne Lima Feitosa³, Antônia Yasmim Pereira Duarte⁴, Eline Rodrigues de Souza⁵, Francisco Fábio Bezerra de Oliveira⁶

Introdução: O ensino do corpo humano na educação básica é essencial para que os estudantes compreendam sua estrutura, funcionamento e transformações. Na Adolescência, marcada por intensas mudanças físicas e hormonais, surgem dúvidas frequentes sobre o próprio corpo, exigindo uma abordagem clara e acessível. Nesse cenário, a extensão universitária promove o diálogo entre universidade e escola, aproximando o conhecimento científico da realidade dos alunos por meio de metodologias ativas e recursos didáticos. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão que buscou apresentar conteúdos de Anatomia e Fisiologia Humana a estudantes do Ensino Fundamental, utilizando metodologias ativas e modelos anatômicos para favorecer aprendizagem significativa e estimular práticas de saúde. **Metodologia:** O projeto foi realizado em uma escola pública de Iguatu-CE, com visitas mensais de cinco graduandos, orientados por docente. As etapas incluíram: (1) reunião com a gestão escolar; (2) planejamento das ações; (3) execução das visitas; (4) aulas expositivo-dialogadas com peças sintéticas do acervo da Universidade Regional do Cariri; (5) atividades práticas de demonstração de movimentos corporais. A participação ativa e a integração entre teoria e prática foram priorizadas. **Resultados:** As ações envolveram alunos do 8º ano, favorecendo a aproximação universidade e a comunidade. Observou-se engajamento, questionamentos e interesse nos conteúdos, evidenciando que metodologias ativas e materiais concretos ampliaram a compreensão do corpo humano e estimularam reflexões sobre hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e atividade física. A experiência também contribuiu para a formação dos graduandos, fortalecendo competências didáticas e responsabilidade social. **Conclusão:** O projeto evidenciou que metodologias ativas em contexto escolar favorecem aprendizagem participativa e inclusiva, ampliando o entendimento dos adolescentes sobre seu corpo. A experiência fortaleceu o vínculo universidade e a escola e se relaciona diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 4 (Educação de Qualidade).

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: wytallo.barreto@urca.br

² Estudante Voluntário, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: dalison.sousa@urca.br

³ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: geslayne.lima@urca.br

⁴ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: antonia.yasmim@urca.br

⁵ Estudante Voluntária, Universidade Regional do Cariri - URCA, Enfermagem, E-mail: eline.rodrigues@urca.br

⁶ Coordenador do projeto, Universidade Regional do Cariri - URCA, Departamento de Enfermagem, Enfermagem, E-mail: fabio.oliveira@urca.br



Palavras-chave: Educação Científica. Anatomia Humana. Metodologias Ativas. Extensão Universitária. Agenda 2030

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (SECITECE) pelo apoio financeiro.